



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7466	Próteses e Órteses	04	00	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
04654	-	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Prof<sup>ª</sup> Ana Carolina Leonardi Dutra

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
7425	Cinesiologia I

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia.

**V. JUSTIFICATIVA**

Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as amputações, principais dispositivos de próteses e órteses encontrados no nosso meio, considerando avaliação fisioterapêutica, indicação e emprego desses recursos no processo de reabilitação de nossos pacientes.

**VI. EMENTA**

Estudo dos fundamentos da utilização das próteses e órteses e suas indicações, tratamento global pré e pós protetização e ortetização. Aspectos gerais das principais órteses e próteses, suas indicações, confecção e materiais empregados, nas diversas áreas de conhecimento da fisioterapia.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Promover competências e habilidades gerais e específicas ao aluno nas adaptações das próteses e órteses na prevenção, no tratamento, na reabilitação de disfunções cinético-funcionais do paciente com deficiência física, como coadjuvante à intervenção fisioterapêutica.

**Objetivos Específicos:**

O aluno, ao término da disciplina, deverá ser capaz de:

Avaliar fisioterapeuticamente o paciente para determinar, prescrever e orientar o uso adequado de órteses, como recurso auxiliar da reabilitação;

Ter noções sobre os protocolos de uma avaliação específica para o paciente amputado;

Reconhecer as técnicas e recursos fisioterápicos utilizados em paciente amputado, bem como em pacientes que necessitam de órteses;

Atuar multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinarmente na promoção da saúde dentro dos

parâmetros da reabilitação e inclusão do paciente amputado e do portador de sequelas crônicas.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Conteúdo Teórico:

Tecnologia assistiva

Órteses: considerações gerais, classificação das órteses

Órteses para membros inferiores

Órteses para região pélvica, joelheiras e tornozeleiras

Órteses para o tronco

Órteses para membros superiores

Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção

A prescrição da cadeira de rodas e o sistema postural

Atendimento fisioterapêutico (avaliação pré-ortética, prescrição da órtese, avaliação da órtese, treinamento com órtese)

Utilização de órteses no tratamento da paralisia cerebral, mielomeningocele, pé diabético, artrite reumatoide, paraplegia e hemiplegia.

Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios.

Prótese: conceito, classificação

Próteses para amputação parcial do pé

Próteses transtibiais

Próteses transfemorais

Próteses para desarticulação do joelho e do quadril

Próteses para membros superiores

Atendimento fisioterapêutico (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-amputação e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese)

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; discussão de casos clínicos; vídeos; seminários; discussão de artigos e capítulos de livros; fóruns em ambiente virtual (Moodle).

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

**Verificação do rendimento escolar:** compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

**Avaliação de recuperação:** Será realizada no último dia letivo (Res.17/CUn/97).

### **Nova avaliação**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário). Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda



chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

### Avaliação Teórica da Disciplina

Consistirá de três notas com valor de 10,0 pontos cada, sendo 1 nota de avaliação teórica e 1 nota de seminários. Nota final será a média das duas notas.

Poderão ser designados trabalhos escritos, seminários e avaliações teóricas parciais. Neste caso a nota dos mesmos será incluída como parte das três notas.

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

### XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA semana	DATA	ASSUNTO
1	10/08 e 14/08	Introdução da disciplina e apresentação do plano de ensino
2	17/08 e 21/08	Tecnologia assistiva Órteses: considerações gerais, classificação das órteses
3	24/08 e 28/08	Órteses para membros inferiores
4	31/08 e 04/09	Órteses para membros inferiores Órteses para região pélvica, joelheiras e tornozeleiras
5	07/09 e 11/09	Órteses para o tronco Órteses para membros superiores
6	14/09 e 18/09	Órteses para membros superiores Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção
7	21/09 e 25/09	A prescrição da cadeira de rodas e o sistema postural Órteses para membros superiores
8	28/09 e 02/10	<b>1ª avaliação: Prova teórica (29/09)</b> Preparo de seminários
9	05/10 e 09/10	<b>2ª avaliação: Seminários</b> - Utilização de órteses no tratamento de diferentes condições clínicas
10	12/10 e 16/10	<b>2ª avaliação: Seminários</b> - Utilização de órteses no tratamento de diferentes condições clínicas Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios.
11	19/10 e 23/10	Posicionadores <b>SEPEX (22/10)</b>
12	26/10 e 30/10	Prótese: conceito, classificação Próteses para amputação parcial do pé Próteses transtibiais
13	02/11 e 06/11	Próteses transfemorais Próteses para desarticulação do joelho e do quadril
14	09/11 e 13/11	Próteses para membros superiores Atendimento fisioterapêutico (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-amputação e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese)
15	16/11 e 20/11	Revisão para prova <b>3ª avaliação: Prova teórica (19/11)</b>
16	23/11 e 27/11	<b>Apresentação dos TCCs (26/11)</b> Discussão de artigos e casos clínicos
17	30/11 e 01/12	<b>AVALIAÇÃO DE 2ª CHAMADA / NOVA AVALIAÇÃO</b>
18	07/12 e 08/12	<b>DIVULGAÇÃO DAS NOTAS</b>

**Obs: Atendimento aos alunos será sempre ao término das aulas.**

**Feriados previstos para o semestre 2015.2:**

DATA	
07/09/2015	Independência do Brasil
12/10/2015	Nossa Senhora Aparecida
28/10/2015	Dia do servidor público
02/11/2015	Finados
15/11/2015	Proclamação da República
25/12/2015	Natal
31/12/2015	Dia não letivo

**XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CARVALHO, Jose André. Órteses: um recurso terapêutico complementar . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. xx, 376 p. ISBN 9788520433850 (broch.).
2. PERRIN, David H. Bandagens Funcionais e Órteses Esportivas. Porto Alegre: Artmed (Grupo A), 2014. ISBN 9788582710128.
- 3 - FONSECA, Marisa C. Registro; MARCOLINO, Alexandre M.; BARBOSA, Rafael I.; ELUI, Valéria MC. Órteses e Próteses: Indicação e Tratamento. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015. ISBN 978-85-88656-57-4

**XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomaz J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. xiii,1152p. ISBN: 9788520426302.
2. RADOMSKI, Mary Vining. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. São Paulo: Santos, 2013. ISBN 978-85-7288-879-0.
3. KAPANDJI, I. A. (Ibrahim Adalbert). Fisiologia articular: esquemas comentados de mecanica humana. 6. ed. São Paulo: Ed. Medica Panamericana, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. 3v. ISBN 9788530300524 (v.1).
4. SILVA, Rafael Duarte; CAMPOS, Vinicius Castro. Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática . Belo Horizonte: COOPMED, 2006. 145 p. ISBN 9788585002879.
5. CURY, Valeria Cristina Rodrigues; BRANDÃO, Marina de Brito. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. xvi, [2] 460 p. ISBN 9788599977545.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof<sup>a</sup> Ana Carolina Leonardi Dutra

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 31/10/2015

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Núbia Carelli Pereira de Azevedo  
Coordenadora do Curso de Graduação  
em Fisioterapia  
SIAPE: 2052737  
UFSC - Campus Araranguá

Coordenador do Curso de Fisioterapia